

Fonoaudiologia

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um fonoaudiólogo, com o objetivo de divulgar seus serviços e atrair clientes, criou uma página em rede social onde compartilha informações gerais à população sobre alterações fonoaudiológicas e seus tratamentos. Nas últimas semanas, ele tem compartilhado fotos que tirou junto com os clientes durante os atendimentos, além de montagens fotográficas, que mostram a situação do cliente antes e depois do tratamento fonoaudiológico, o que aumentou significativamente o número de visitas feitas à página.

Com base nesse caso, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Avalie a conduta ético-profissional do fonoaudiólogo no que diz respeito ao uso da rede social. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente duas estratégias que podem ser implementadas pelo fonoaudiólogo para aumentar a sua clientela e valorizar a profissão e que estejam de acordo com o respectivo código de ética. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve indicar que a conduta do fonoaudiólogo deve ser pautada na obtenção da autorização por escrito dos clientes para o uso de suas imagens em mídias sociais. Caso não tenha havido a autorização prévia dos clientes, a conduta do fonoaudiólogo terá sido inadequada, considerando-se os princípios de conduta ética do fonoaudiólogo, por expor a privacidade dos clientes em rede social, sem sua (ou de seu responsável) autorização por escrito para publicação de suas fotos em atendimento. Aspectos relacionados à privacidade do cliente e a infrações éticas com relação ao sigilo profissional estão previstos no código de ética da profissão.

Adicionalmente, além de destacar a necessidade da autorização para a publicação das imagens, o estudante pode avaliar que a conduta do fonoaudiólogo em relação ao uso da imagem do antes e depois pode configurar uma maneira de induzir o público leigo a respeito de benefícios que extrapolam a realidade específica de cada caso.

b) O estudante pode elencar propostas como: palestras e orientações à comunidade, a instituições educacionais e religiosas, bem como a profissionais em geral; fazer uso das redes sociais e/ou meios de comunicação para publicação de conteúdos informativos de sua autoria, com base científica, em linguagem acessível, para promover e valorizar a profissão; divulgar, em mídias e/ou redes sociais, informações, textos e campanhas da área do fonoaudiólogo elaborados por sociedades científicas; colocar vídeos com tarja preta para não haver identificação do cliente; solicitar autorização prévia assinada pelo cliente ou responsável quando for usar algum vídeo; solicitar aos clientes que façam depoimento a respeito do tratamento; dar entrevistas a meios de comunicação; realizar triagens em escolas e empresas; criar canal no youtube onde o fonoaudiólogo dará explicações e palestras a respeito de distúrbios fonoaudiológicos, prevenção e tratamentos; divulgar a fonoaudiologia na mídia social como um todo, sem usar um caso específico; realizar um bom trabalho, que acabará tendo a indicação de “boca em boca”; realizar momentos de perguntas e respostas (chats) para população, para ajudar a divulgar a fonoaudiologia; melhorar a formação profissional (especialização, cursos, pós, etc.) e divulgar; criar *folders* divulgando a fonoaudiologia/prevenção; divulgar a fonoaudiologia em outras clínicas, hospitais e para outros profissionais; elaboração de aplicativos para monitorar o tratamento do cliente; ao invés de expor o cliente, fazer um desenho animado, contando um caso real; fazer vídeos/aulas para população.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O informe epidemiológico sobre o monitoramento dos casos de microcefalia do Ministério da Saúde retrata que, no Brasil, até 25 de junho de 2016, 8 165 casos foram notificados. Desse total, 3 061 casos ainda estavam em investigação em julho do mesmo ano e, dos 5 104 investigados e classificados, 1 638 foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central sugestivos de infecção congênita, e 3 466, descartados.



BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública sobre Microcefalias. Informe epidemiológico n. 14: monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil. Inf. Epidemiol. v. 14, n. 7, p. 1-4, 2016 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados do mapa apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique a região com maior número de casos notificados de microcefalia e proponha três ações que possam ser desenvolvidas nessa região por um fonoaudiólogo integrante de uma unidade de atenção básica à saúde. (valor: 6,0 pontos)
- Apresente duas propostas de ação a serem desenvolvidas pelo fonoaudiólogo envolvido na atenção especializada de crianças com até 2 anos de idade com microcefalia. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve identificar que a região Nordeste é a que apresenta maior número de casos confirmados de microcefalia. Diante disso, o fonoaudiólogo que trabalha na atenção básica nessa região poderá desenvolver estratégias de promoção à saúde com objetivo de diminuir o número de pessoas infectadas por esse vírus, já que pode haver uma relação das mães infectadas pelo vírus Zika e o nascimento de crianças com microcefalia. Algumas estratégias/ações são:

- Ações de prevenção juntamente com as equipes de saúde, baseadas em necessidades do território, que envolvam a adoção de medidas para reduzir a presença do mosquito *Aedes aegypti*, como a eliminação de criadouros; organizar mutirões e participar deles

quanto à limpeza para combate ao *Aedes Aegypti*, mobilizando escolas, igrejas, comunidades.

- Ações de educação em saúde para orientar a população quanto à medidas de proteção individual que as auxiliem a proteger-se da exposição aos mosquitos, como manter portas e janelas fechadas ou teladas, usar calça comprida e camisa de manga longa e utilizar repelentes específicos, especialmente para gestantes.
- Ações de promoção da saúde, como programação de palestras para as gestantes, assim como educação permanente para as equipes de saúde, como forma de identificação precoce de grupos de risco.
- Atuar na atenção básica, investigando as causas da microcefalia.
- Conscientizar, por meio de grupos de gestantes, sobre a importância do pré-natal.
- Orientar as gestantes a respeito de como se proteger da Zika e dos riscos da gravidez em casos de contaminação, contemplando aspectos relacionados a contracepção.
- Orientar as gestantes sobre as consequências da microcefalia do ponto de vista motor e cognitivo.
- Proferir palestras sobre a atuação da fonoaudiologia em casos de diagnóstico de microcefalia.
- Orientar quanto ao uso de preservativo, já que há indícios de que o contágio pode ser também por via sexual.

b) Possibilidades de propostas que o estudante pode apresentar:

- incentivar e orientar o aleitamento materno;
- monitorar e acompanhar o desenvolvimento da alimentação;
- avaliar os órgãos fonoarticulatórios e as funções estomatognáticas;
- diagnosticar e intervir nos distúrbios relacionados à motricidade orofacial e linguagem;
- intervir e acompanhar quando houver necessidade de vias alternativas da alimentação;
- acompanhar vias alternativas de alimentação;
- propor estimulação precoce da audição, da função motora orofacial, das habilidades cognitivas e sociais, da linguagem e da motricidade orofacial;
- criar grupos de estimulação em que os responsáveis possam aprender sobre o desenvolvimento da criança com microcefalia e receber orientações sobre aspectos alterados;
- monitorar e acompanhar o desenvolvimento da função auditiva;
- realizar o diagnóstico audiológico;
- selecionar e adaptar dispositivos eletrônicos de amplificação, quando necessário.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um jornalista com 35 anos de idade foi contratado por uma emissora de TV para apresentar o jornal local. Dado que nunca havia trabalhado como telejornalista, ele procurou um fonoaudiólogo para aprimorar a técnica vocal. Na avaliação, o fonoaudiólogo constatou: presença de sotaque, velocidade de fala aumentada, ressonância nasal, articulação travada e intensidade de voz diminuída.

Considerando o caso clínico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a atuação do fonoaudiólogo no telejornalismo nos dias atuais. (valor: 3,0 pontos)
- b) Apresente quatro estratégias terapêuticas a serem propostas pelo fonoaudiólogo, no que se refere aos aspectos constatados na avaliação. (valor: 4,0 pontos)
- c) Cite três orientações sobre saúde vocal a serem dadas pelo fonoaudiólogo ao cliente. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve mencionar que o fonoaudiólogo atualmente tem como objetivo trabalhar a qualidade vocal do telejornalista, a expressão facial, os gestos, a postura, tendo em vista uma comunicação mais natural, que aproxime o profissional do seu público.

b) O estudante pode apresentar estratégias como:

- Sotaque: exercícios de consciência e domínio dos sons nas palavras, trabalho articulatorio, leitura com gravação para identificação dos fonemas.
- Ressonância: exercícios essenciais de ressonância, tais como humming, voz salmodiada e exercícios do copo no nariz ou na boca. Observar os tipos de ressonância (oral, nasal, cabeça ou peito). Trabalhar a produção dos diferentes tipos de ressonância e projeção da voz.
- Velocidade de fala: marcar e riscar pontos de respiração em um texto lido em voz alta. Articulação exagerada durante leitura e pausas em pontos determinados; uso de exercícios com trava línguas. Trabalhar com leitura de textos com símbolos, pedindo para o cliente diminuir a velocidade sempre que aparecer um determinado símbolo;
- Articulação e intensidade: exercícios de sobrearticulação e consciência articulatória (ponto e modo articulatorios) e projeção.

Outras possibilidades são:

- Direcionar o fluxo aéreo na fala usando sons graves e demonstrando a diferença, quando oral e quando nasal, através de bolinhas de isopor.
- Trabalhar com técnicas de articulação exagerada e adequar para que fiquem mais naturais.

c) O estudante deve mencionar que, tendo em vista que o cliente utiliza a voz como instrumento de trabalho, é necessário orientá-lo quanto a cuidados como: ingerir bastante água ao longo do dia; realizar exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal antes e depois do uso intenso da voz; evitar o consumo de alimentos derivados do leite, chocolates e alimentos condimentados, preferindo os mais leves como legumes e verduras; evitar o tabagismo e uso de álcool; evitar sprays e pastilhas anestésicas.

Outras possibilidades:

- Colocar roupas confortáveis que não apertem a região do pescoço e abdômen;
- Realizar repouso vocal;
- Evitar pigarrear e tossir;
- Usar microfone para não realizar abuso vocal.